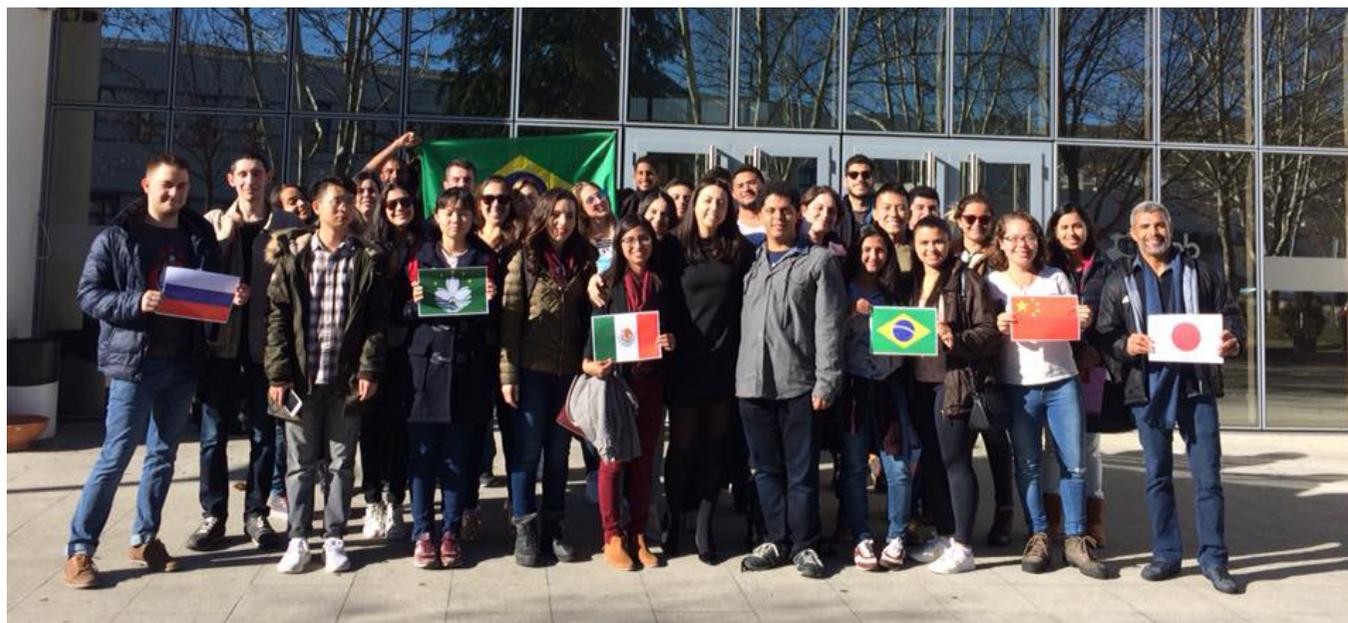


IFRS mundo afora

Qualificação profissional e pessoal, conhecer culturas estrangeiras, trocar experiências, ensinar um pouco sobre seu país de origem e aproveitar a oportunidade para adquirir o máximo de conhecimento são algumas das expectativas dos alunos que viajaram a estudo para outro país. Neste ano de 2018, pelo menos dez estudantes do IFRS participaram da mobilidade acadêmica, seja com bolsa da instituição seja por conta própria. Desde 2012, 85 alunos estudaram em instituições estrangeiras pelo IFRS.

Para Kerri Formolo, 34 anos, acadêmico de Viticultura e Enologia do *Campus Bento Gonçalves*, essa expectativa já se tornou realidade. Em solo italiano desde 22 de agosto, ele finaliza os estudos na *Università degli Studi di Udine* e realiza o estágio na Vinícola Nadalutti. Kerri pretende agregar muito aprendizado e conhecimento em sua bagagem acadêmica, obter a dupla diplomação e o direito de exercer a profissão em todo território europeu.

O estudante Diego Picolli, do curso de Viticultura e Enologia, também participa da mobilidade para estágio curricular na Itália. Ambos permanecerão no continente europeu pelo período de um ano.



Aluno do IFRS com intercambistas estrangeiros | foto: Arquivo pessoal.



Kerri Formolo | foto: Arquivo pessoal.

Rumo à terra lusitana

O estudante Douglas Ivan Schauen, 21 anos, do curso de Engenharia de Controle e Automação do *Campus* Farroupilha, embarcou para Lisboa no dia 16 de setembro, e permanecerá em Portugal pelo período de pouco mais de cinco meses.

“A expectativa está alta. Nunca saí do Brasil, não sei o que encontrarei. Os desafios serão grandes, mas contribuirão para meu crescimento, principalmente como pessoa, e isso me motiva mais ainda para embarcar nessa nova experiência”, comentou, dias antes de viajar, o acadêmico que está estudando no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal.

Douglas acrescenta que a mobilidade lhe permitirá ver o mundo de outra forma, pois estará em uma instituição com alunos de mais de 60 nacionalidades: “profissionalmente, será uma grande chance de ter contato com tecnologias e novos métodos. Essa oportunidade oferecida pelo IFRS é exemplar. Sem a ajuda de custos da instituição, jamais poderia viver essa experiência. Isso deve ser visto como um investimento não somente para o aluno, mas também para as empresas e áreas de pesquisa no país, que contarão com um profissional com visão mais ampla”.

Aproveitando as oportunidades

Em seu terceiro semestre na IPB, Fernanda Fátima Possamai, 26 anos, do curso de Licenciatura em Química do *Campus* Feliz, “agarrou com unhas e dentes” a oportunidade de cursar disciplinas em Portugal. “Além do valor agregado ao currículo, a experiência de vida e a integração cultural são valiosas para a formação profissional e de um ser humano melhor”.

O IPB tem diversas escolas e áreas, e a curiosidade pelo novo e a vontade de se aperfeiçoar fez Fernanda buscar por estudos que se liguem com a química ou bioquímica. “Até



Douglas Ivan Schauen | foto: Arquivo pessoal.

o momento, cursei disciplinas da docência na Escola Superior de Educação; disciplinas analíticas na Escola de Tecnologia e Gestão; e outras direcionadas às áreas específicas e do meu interesse, como fitofarmácia, na Escola Superior Agrária”, relata, entusiasmada.

Fernanda também participa de grupos de pesquisas da natureza, como o Centro de Investigação da Montanha e o Centro de Ciência Viva



Fernanda Fátima Possamai | foto: Arquivo pessoal.

de Bragança. Ela prospecta ficar pelo menos mais um ano no programa de mobilidade do IFRS. “Felizmente, as coisas vêm acontecendo de forma muito positiva. Ficará marcado para sempre em minha vida”, finaliza a acadêmica, que esteve em solo brasileiro no mês de agosto, durante o período de férias.

As alunas Mônica Francine Lucas Dutra, do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre, e Sabrina Isabel Risson, do curso de Tecnologia em Design de Moda

do *Campus* Erechim, também renovaram o período de mobilidade e ficarão em Portugal por mais um semestre, totalizando um ano.

De volta para casa

Após ser contemplado com uma bolsa do Programa de Mobilidade Internacional (Pimei) do IFRS, Luan Henrique Kunzler está de volta ao Brasil, após cinco meses intensos de atividades na IPB.

Estudante do curso de Engenharia e Controle e Automação do *Campus* Farroupilha, ele frequentou a Escola Superior de Tecnologia e Gestão. “Conhecer o modo de ensino deles foi engrandecedor. Particularmente, me tornei mais resiliente na área profissional e pessoal. Não há nada melhor para o autoconhecimento do que participar de um programa de mobilidade”, comenta o acadêmico.

A aluna Maiara Paula Woievoda Onyszko, 20 anos, do curso Design de Moda do *Campus* Erechim, também está de volta após a mobilidade estudantil no IPB no primeiro semestre de 2018.

“O mundo é gigantesco e tudo que um dia tu sonhaste está diante dos teus pés. Me vejo

uma mulher com a mente mais aberta em questões sociais, políticas e econômicas. Mais argumentativa, acreditando que sempre há uma esperança para mudança, e, acima de tudo, uma pessoa grata pelas oportunidades conquistadas”, comenta a discente que encontrou no voleibol (atividade extraclasse) uma forma de melhorar o entrosamento, fazer novas amizades e conhecer novas culturas.

Maiara, assim como Luan, destaca que uma das maiores dificuldades a enfrentar é a saudade: “a gente acaba sentindo na pele o que é estar longe, mas ações como essas são



Luan Henrique Kunzler | foto: Arquivo pessoal.



Maiara Paula Woievoda Onyszko | foto: Arquivo pessoal.

necessárias para desenvolvermos independência, paciência e força, além de conhecer outras culturas, línguas, países, costumes e histórias”.

Assessoria e iniciativa

Desde 2012, o IFRS encaminha estudantes para experiências no exterior. À época, o principal meio era o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), do Governo Federal, que foi encerrado para as graduações em 2017. No

entanto, desde 2015, o IFRS promove o Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional (Pimei), que seleciona e fornece bolsas de auxílio à mobilidade aos estudantes.

A pró-reitora de Extensão, Marlova Benedetti, ressalta que a internacionalização não é só mobilidade acadêmica, mas também o recebimento de estudantes e servidores de instituições estrangeiras, buscando integrá-los

sem dificuldade à rotina institucional local. Além disso, há a mobilidade de servidores do IFRS e a prospecção de parcerias internacionais no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. “Para isso, é preciso reconhecer a necessidade do ensino de outras línguas, e a disseminação entre a comunidade acadêmica do ‘pensar internacional’, buscando a interação entre diferentes países, propiciando uma visão de mundo”.

Retrospectiva Sete anos desbravando o mundo

Por meio de programas externos

Ciência sem Fronteiras (CsF) - A mobilidade de alunos do IFRS pelo programa foi de 2012 a 2015, quando 62 estudantes do instituto foram contemplados com bolsa para cursar parte da graduação no exterior.

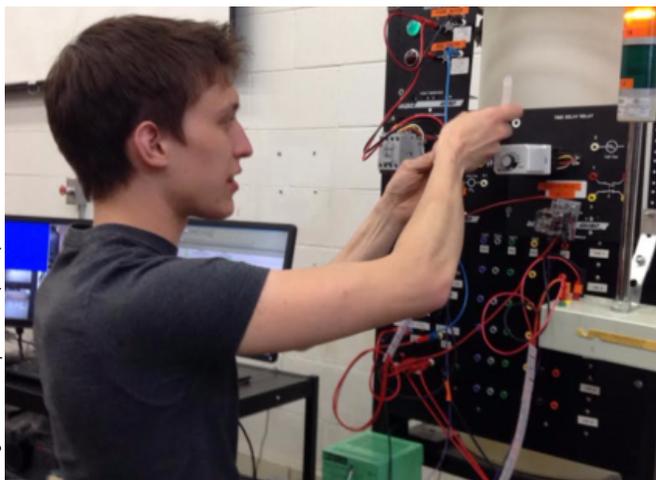
Programa Licenciaturas Internacionais: Em 2016, uma aluna cursou disciplinas por meio da *Emerging Leaders in the Americas Program* (Elap) do governo do Canadá.

Por meio de convênios entre o IFRS e instituições estrangeiras

Universidade de Udine, na Itália: cinco estudantes cursaram estágio curricular no período de agosto a novembro de 2014. Em 2018, dois estudantes fizeram estágio curricular, e um deles dupla diplomação.

Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal: em 2016 e 2017, quatro alunos cursaram disciplinas por um período de seis meses. Em 2018, até o fechamento desta reportagem, foram oito alunos.

Projeto *Expose* - Oportunidades nas Economias do Pós-Petróleo: em 2018, três estudantes e uma docente participaram de um programa na Nord University, na Noruega.



Momentos marcantes da mobilidade do #MundoFRS

Estudante recebe prêmio

Entre 2014 e 2015, o discente Douglas Chesini, do curso de Engenharia de Controle e Automação do *Campus* Farroupilha, destacou-se durante a bolsa de graduação sanduíche do Ciência sem Fronteiras, no Canadá.

Ele foi um dos responsáveis pela criação de um projeto moderno e único de engarrafamento de espumantes e champanhes, intitulado *Bottle Filler Project*, para atender as necessidades da adega *Hornby Island State Winery*, em Courtenay, na província de British Columbia.

Em junho de 2015, o estudante recebeu o diploma de técnico em Automação Industrial, um prêmio de melhor aluno do curso, uma menção honrosa no *Dean's Award* e um prêmio em dinheiro por ter o melhor desempenho acadêmico na sua área de estudos.

Frente a frente com o Papa

“Uma oportunidade única que nunca teria pensado ser possível. Ainda guardo com muito carinho aquele momento mágico de profundo amor e humildade que ele me passou

no seu olhar”, declara o discente do curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Bento Gonçalves, hoje doutorando da Ufrgs, Rodrigo Zanette, 34 anos, ao ser recebido pelo Papa Francisco, no dia 30 de novembro de 2013, em Roma.

Ao participar da celebração das Primeiras Vésperas, com a presença do Papa, Rodrigo carregava o ícone de Maria Sedes Sapientiae que, durante um ano, esteve em peregrinação pelo Brasil. Na ocasião, a imagem seria passada



Rodrigo Zanette foi recebido pelo Papa Francisco em Roma em 2013 | foto: Arquivo pessoal.

para estudantes franceses para peregrinação de mais um ano. “Lembro-me deste momento como se fosse hoje”, comenta o discente sobre quando foi chamado pelo Papa.

Rodrigo é natural da cidade de Carlos Barbosa e de família religiosa. Participou como bolsista do Programa Ciência sem Fronteiras, frequentando o curso *Laurea Matematica* na *Università degli Studi Roma Tre* por um ano.

Oportunidades nas Economias do Pós-Petróleo leva estudantes do IFRS para Noruega

Três estudantes de mestrado do IFRS e a docente Marília Bossle estiveram, em agosto de 2018, na *Nord University*, na cidade de Bodo, Noruega, participando do Projeto Expose - Oportunidades nas Economias do Pós-Petróleo, em parceria com as universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e Fluminense (UFF). O projeto segue até 2020 e prevê o desenvolvimento de atividades colaborativas de pesquisa, educativas e promoção de mobilidade dos estudantes.



Projeto Expose - Oportunidades nas Economias do Pós-Petróleo, na Noruega | foto: Arquivo pessoal.

Como Participar

A Assessoria de Assuntos Internacionais do IFRS está à disposição para tirar dúvidas de interessados: assuntos.internacionais@ifrs.edu.br. Conheça a

Resolução do Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional (Pimei), que apoia estudantes para estudos em instituições internacionais.

Mais informações: [acesse a resolução 119/2015](#).

Expediente

Reportagem: Fabiana Donida | Edição: Nícolas Fonseca | Diagramação: Ana Carolina Zambon
Departamento de Comunicação do IFRS – Reitoria
comunicacao@ifrs.edu.br